

Sessão de 12 de Setembro de 1901

Presentes os Senhores Vice-Presidente Lima Junior, Arredo, Avides, Bahia, Arango Lima, Derpa Pinto, Ribeiro da Silva, Bonifacio. - Faltaram os senhores Laranjeira, Moura, Baptista. - O Senhor Vice-Presidente declarou aberta a sessão e lida a acta da sessão do dia cinco, foi approvada. - O Senhor Vice-Presidente pediu auctorisacão, que foi concedida, para effectuar os seguintes pagamentos: - Gremio de seguros a Companhia Tranquilidade Portuense; - indemnizacão a Francisco Alves da Cunha Braga, pelo terreno que é obrigado a ceder para alinhamento da rua do Principe Real; - contas da Companhia das Aguas precedente d'agua durante o mez d'agosto findo, e abastecimento de fontes publicas no primeiro trimestre do corrente anno; - importancia de seis obrigações do empréstimo Municipal de seis de maio de mil oitocentos oitenta e nove, a adquirir para constituir o fundo da Caixa de reformas e socorros a Operarios e empregados d'esta Municipalidade. - deu-se conta do seguinte expediente: - Um officio do Senhor Governador Civil communicando que o Ministerio do reino, por despacho de cinco d'este mez, approvou a deliberação tomada pela Camara, em sessão de vinte e dois d'agosto ultimo, acêrca da aquisição e cedencia de terrenos para alinhamento das ruas da Carcereira e da Moura: - resolveu-se que se effectuassem os respectivos contractos. - Outro, lembrando que no dia vinte e nove do corrente mez de setembro devia a Camara Municipal reunir-se para dar cumprimento aos artigos quarenta e tres e quarenta e seis, paragrapho primeiro e terceiro do Decreto eleitoral de vinte e quatro de agosto ultimo: - inteirada. - Outro, enviando algumas instrucções impressas elaboradas pela Commissão districtal para serem observadas pelas Camaras Municipaes de segunda ordem, nos processos de concessão de servidois, e que elle, Senhor Governador Civil, julgava conveniente para os concelhos de primeira ordem: - inteirada. - Do Administrador do Bairro Oriental, remettendo o mappa do contingente da contribuiçao predial no anno de mil novecentos e um: - O Senhor Vice-Presidente, deu conta de ter já assignado o competente recibo. - Do Gremio das Companhias de Seguros contra incendios, participando que se achava constituido o gremio, em data de seis

de setembro corrente, para proceder á divisão da quota com que <sup>sempre</sup> concorrer para o serviço dos incendios a cargo da Camara, interposta uma informação da repartição tecnica relativa ao requerimento de Bernardino Francisco Pereira, que pedia o pagamento da despeza com o escoreamento do prédio da casa dos bleigos numero oitenta e quatro a oitenta e oito, ordenado por um architecto da Camara a bem da segurança publica, declarando que a Camara não tinha que desfructuar-se se que não tinha fundamento a reclamação, e por isso isso se indefrisse o requerimento. — Uma petição de Manoel Moreira de Paiva para que, em execução do despacho ou resolução de vinte e dois d'agosto ultimo, lhe fossem frassadas as novas obrigações do emprestimo Municipal d'assentamento em substituição das obrigações ao portador que lhe foram roubadas, visto que a sentença do Tribunal do Commercio autorizava a frassar titulos equivalentes: — resolveu-se que se frassassem as obrigações d'assentamento, em substituição das obrigações ao portador que se dessem e anullaram, como authorizada sentença, devendo tomar-se na repartição de Fazendas Municipaes precauções indispensaveis para evitar o pagamento dos coupons roubados. — O Senhor Vice-Presidente apresentou o projecto para a ampliação da Capella do cemiterio d'Agramonte, orçado em quatro contos quatrocentos mil reis, devendo gatar-se, no corrente anno, unicamente a verba de um conto de reis votada no orçamento superiormente approvado: — resolveu-se que fosse approvada a planta, e a indicação do Senhor Vice-Presidente. — Em seguida o mesmo Senhor Vice-presidente submetteu á discussão e votação da Camara as contas da gerencia do Collegio dos Orphãos, relativas ao anno economico de mil novecentos e mil novecentos e um, e foram unanimemente approvadas resolvendo-se que fossem expostas ao publico, pelo prazo legal, publicando-se editaes. — Depois apresentou o segundo orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno civil, e deliberou-se que fosse exposto ao publico, pelo prazo legal, publicando-se tambem os competentes editaes. — Finalmente o mesmo Senhor Vice-Presidente propoz que se tomassem d'arrendamento por tempo de um anno a principia no primeiro d'outubro proximo, casas para servirem de portagens e portos fis-

casas de barricas e quartéis dos empregados da fiscalização dos im-  
portos municipaes indirectos nos termos seguintes: - a Dona Maria  
Dalbina Gerald de Mesquita, a casa da rua de São Roque da Lameira nume-  
ro setecentos e setenta para posto fiscal e quartel, pela quantia de cinco-  
enta e quatro milreis. - a Torquato Coelho, a casa da rua do Amal pa-  
ra quartel, pela quantia de trinta milreis; - a Antonio Monteiro  
de Magalhães, a casa da rua do Freixo numero setecentos oitenta e quatro  
para posto fiscal e quartel pela quantia de vinte e quatro milreis;  
a Manoel da Silva Santos a casa da rua Nova Varanhes, numero oi-  
tenta e dois para posto fiscal e quartel, pela quantia de trinta e quatro  
milreis; a João Manoel de Souza e Costa, a casa da rua da Rebolreira  
numero oito para quartel, pela quantia de vinte e quatro milreis;  
a Antonio Gonçalves Vieira, a casa da rua de Saraiva de Carvalho nu-  
mero vinte e tres para posto fiscal e quartel pela quantia de qua-  
taenta milreis; - a Doutor Alfredo Soares Franco, a casa da Calçada do  
Ouro numero vinte e dois para quartel pela quantia de dez milreis;  
a Maria Emilia de Moraes a casa do Caes das Pedras numero circun-  
ta e dois para quartel pela quantia de vinte e quatro milreis; a Manoel  
Francisco Vieira a casa da rua de Xerogil de numero vinte e seis para  
quartel pela quantia de trinta e um mil e quinhentos reis; - a Francisco  
Ribeiro Serriera de Carvalho, a casa da rua da Igreja numero de quenta no-  
venta e quatro para quartel, pela quantia de vinte milreis; - a Anto-  
nio Martins d'Oliveira, a casa da rua de Serralves numero oito e cento  
e cinquenta e seis para portagem pela quantia de doze mil reis; -  
a Francisco Barbosa de Souza, a casa da rua do Campo Alegre nu-  
mero trezentos e quarenta e tres para portagem pela quantia de  
dezoito milreis; a Florencio Alves Moreira a casa da rua do Monte  
Bello numero quatrocentos e vinte oito para portagem pela quantia  
de vinte e um milreis, foi approvada. Foram informadas cir-  
co reclamações para dispensa do serviço militar de Clara Maria  
de Jesus Ribeiro para seu filho Francisco; - de Anna da Piedade pa-  
ra seu filho Henrique; - de Manoel Joaquim Rebello, para seu filho  
André, de Salustiano Gonçalves, para seu filho Julio, e de Maria  
de Jesus, para seu filho Manoel. - O Senhor Vice. Presidente propoz que

fosse nomeado inteiramente, para guarda de jardim ~~Alvaro Augusto~~  
d' Ouredo, foi aprovado. Despatcharam-se os seguintes e levantou-  
se a sessão. *Antônio Augusto Menezes e Santo Secretário, Arquivo*

*Lima Junior*

*Ouredo*

*Avides*

*Bahia*

*Granga Lima*

*Serpa Pinto*

*Ribeiro da Silva*

*Bonifácio*

*João Baptista*

*Francisco de Paulo de Sousa*

*Manuel da Silva*

*Jonathão de Sousa*

*Ante Rodolpho de Sousa*

*Ante de Sousa*

*Ante de Sousa*

*João de Sousa*

## Sessão de 26 de Setembro de 1901.

Presentes os Senhores Vice-Presidente Lima Junior, Ouredo, Bahia, Serpa Pinto, Ribeiro da Silva, Bonifácio. - Faltaram os Senhores Laranjeira e Moura, Baptista, Avides, Granga Lima. - O Senhor Vice-Presidente declarou aberta a sessão, e lida a acta da sessão de doze de setembro, foi approvada. - Foram abertas e lidas as propostas para a construção do edificio do Collegio dos Exphais, dos seguintes concorrentes: - Domingos Duarte e José Ferreira da Silva para toda obra: - Manoel Francisco Ferreira, para a obra de carpinteiro e ferreiro e Joaquim d' Oliveira Barboza para a obra de trolha, pintura e vidraceiro: - resolveu-se que fossem remettidas a repartição tecnica para informar. - O Senhor Vice-Presidente pediu auctorisação, que foi concedida, para effectuar os seguintes pagamentos: - despesas a cargo do guarda-mor, e outras com a manutenção e expediente de repartições da Camara cemiterios, biblio. theca, museu, laboratorio chimico, Asylo-escola, barreiras, mercados, matadouro, canal, serviço dos incendios, limpeza publica, esfilamentos, jardins e arvoredos, no corrente m. - Um certificado de Antonio Ferreira da Silva, tarefa de terraplanagem para alargamento da rua do Campo Alegre. - Indemnisação a Manuel Duarte e mulher, pelo terreno que é obrigado a ceder para alinhamento da rua da Carcereira; - reparação.